

ACORDO DE RESULTADOS CELEBRADO ENTRE O PREFEITO DE OSASCO E A SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO DE OSASCO, COM A INTERVENIÊNCIA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE OSASCO

A **Prefeitura de Osasco**, representada pelo **Prefeito Municipal**, Sr. Jorge Lapas, tendo como interveniente a **Secretaria de Planejamento e Gestão de Osasco – SEPLAG**, representada pela Secretária Sra. Dulce Helena Cazzuni, doravante denominados **ACORDANTES**, e a **Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Osasco**, representada pelo Secretário Sr. Sérgio Gonçalves, doravante denominado **ACORDADO**, ajustam entre si o presente **ACORDO DE RESULTADOS**, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Acordo tem por objeto a pactuação dos resultados previstos no Planejamento Estratégico da Prefeitura de Osasco 2014-2017 e no Plano Plurianual 2014-2017. Todos estes documentos refletem o planejamento estratégico e a organização dos recursos e esforços da administração pública municipal e da sociedade em direção a uma visão de futuro para a cidade de Osasco.

Constituem-se objeto de pactuação:

- a) Comprometimento com o alcance dos objetivos estratégicos;
- b) Comprometimento com as prioridades de governo;
- c) Execução dos projetos estratégicos;

Todos estes objetos de pactuação se encontram detalhados nos ANEXOS deste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DO ACORDADO

De acordo com o presente instrumento, obriga-se o **ACORDADO** a:

- I. Alcançar os resultados pactuados e executar as prioridades de governo e projetos estratégicos previstos neste Acordo de Resultados e detalhados nos ANEXOS;
- II. Utilizar os recursos previstos no PPA 2014-2017 para o cumprimento dos objetivos e resultados pactuados neste Acordo de Resultados;

- III. Participar de reuniões e salas de situação convocadas pelo **Prefeito** e/ou pela **SEPLAG**;
- IV. Alimentar o Sistema **MONITORA OSASCO** elaborado com a finalidade de monitorar as iniciativas constantes neste Acordo de Resultados;
- V. Fornecer planilhas gerenciais e relatórios de execução a respeito dos projetos estratégicos ao **Prefeito** e a **SEPLAG**;
- VI. Garantir a precisão e a veracidade das informações apresentadas, especialmente nos indicadores de desempenho, planilhas gerenciais e relatórios de execução;
- VII. Identificar e sinalizar processos críticos, riscos e restrições que inibam o avanço dos objetivos, indicadores, prioridades e projetos estratégicos pactuados neste instrumento;
- VIII. Prestar as informações adicionais solicitadas pelo **Prefeito** e pela **SEPLAG** e disponibilizar documentos que comprovem as mesmas quando necessário.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DOS ACORDANTES

As obrigações do ACORDANTE, **Prefeito de Osasco**, nesse Acordo de Resultados são delegadas à **Secretaria de Planejamento e Gestão de Osasco - SEPLAG**.

De acordo com o presente instrumento, cabe aos **ACORDANTES**:

- I. Supervisionar e monitorar a execução deste Acordo de Resultados;
- II. Aprovar a conformidade e adequação técnicas das eventuais alterações no Acordo de Resultados;
- III. Subsidiar a elaboração de planilhas gerenciais e relatórios de execução a partir de dados fornecidos pelo **ACORDADO**;
- IV. Convocar, organizar e realizar reuniões e salas de situação para acompanhamento dos resultados previstos neste instrumento;
- V. Estabelecer, com ao acordado, metas exequíveis e alinhadas com os produtos pactuados;
- VI. Garantir a presença e participação de representantes da equipe da **SEPLAG**, especialmente do Departamento de Gestão, Acompanhamento de Resultados e Orçamento Público e do Departamento de Fortalecimento Institucional, nas reuniões e salas de situação a serem realizadas com o **ACORDADO**.

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Os recursos orçamentários e financeiros necessários ao cumprimento do presente Acordo de Resultados estão estabelecidos pelo Plano Plurianual de Osasco 2014-2017 e nas respectivas Leis Orçamentárias Anuais.

CLÁUSULA QUINTA – DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O monitoramento do desempenho dos **ACORDADOS** será feito por meio de encontros entre os signatários do presente acordo e pela equipe dos seguintes departamentos da **SEPLAG**:

- I. Departamento de Planejamento Estratégico;
- II. Departamento de Gestão, Acompanhamento de Resultados e Orçamento Público;
- III. Departamento de Fortalecimento Institucional;
- IV. Departamento de Estudos e Pesquisas, Indicadores e Sistemas Informatizados.

Além disso, a depender da etapa de monitoramento e avaliação a ser analisada, se prevê a participação dos técnicos da equipe do **ACORDADO** e outras Secretarias relacionadas ao tema objeto da discussão.

De forma a subsidiar os encontros, também serão utilizadas informações do Sistema **MONITORA OSASCO**, de planilhas gerenciais e relatórios de execução.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA, PRORROGAÇÃO E REVISÃO

O presente Acordo de Resultados tem validade de 2014-2016 e é recomendável para os 12 meses posteriores a este período (2017). O ACORDO vigorará a partir da data de sua assinatura. Se necessária, a revisão do Acordo de Resultados será anual, podendo ocorrer em menor prazo, quando constatada a necessidade pelas partes.

A necessidade de revisão do Acordo de Resultados deverá ser especialmente avaliada nas seguintes hipóteses:

- I. Expressa recomendação para sua revisão pelo Prefeito;
- II. Surgimento de novas políticas governamentais que inviabilizem a execução do Acordo de Resultados nas condições pactuadas;
- III. Alterações relevantes de ordem orçamentário-financeira, principalmente na hipótese de contingenciamento motivado por alterações do quadro macroeconômico;
- IV. Fatores críticos externos que impeçam, atrasem ou modifiquem os projetos, como aprovação de financiamento em outras instâncias, licenciamento por órgãos ou agências reguladoras entre outros.

Osasco, 17 de março de 2014.

Jorge Lapas

Prefeito do Município de Osasco

Sérgio Gonçalves

Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano

Dulce Helena Cazzuni

Secretária de Planejamento de Gestão de Osasco

ANEXO I

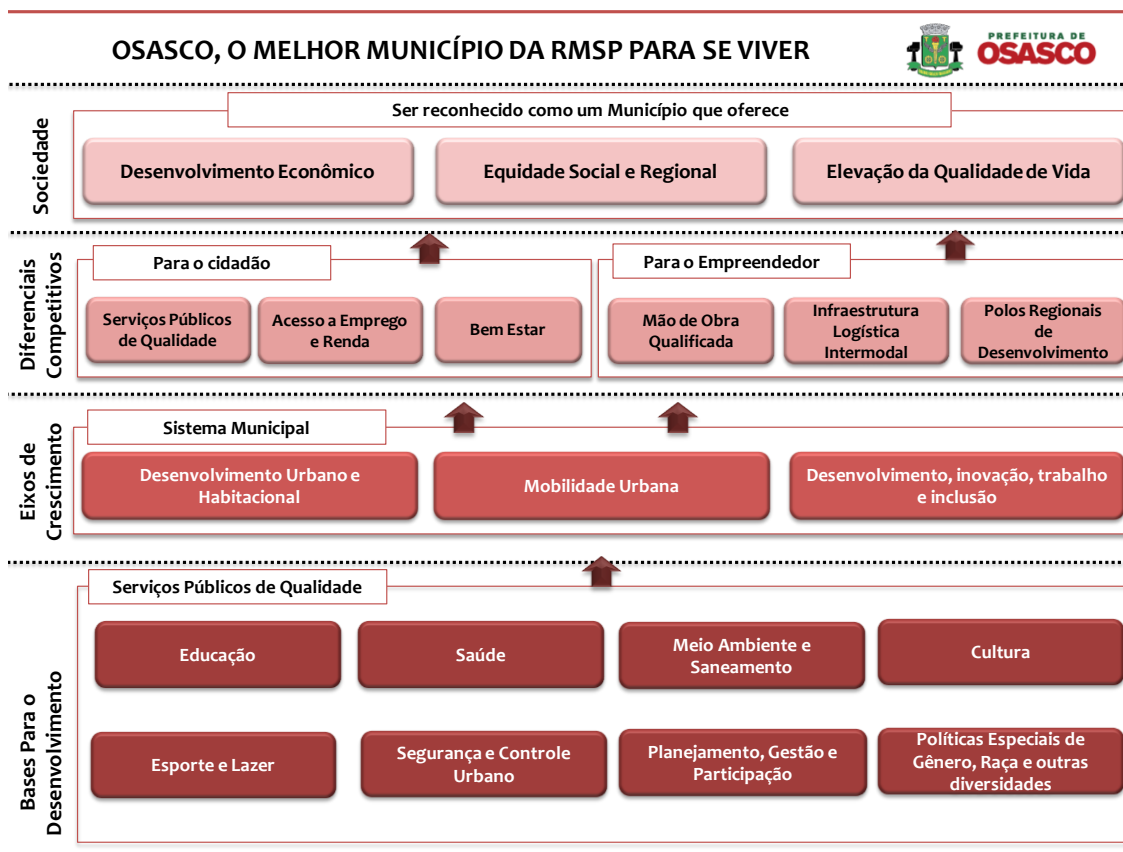
DETALHAMENTO DOS OBJETIVOS, PRIORIDADES, PROJETOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

A seguir serão apresentados o mapa estratégico, os objetivos estratégicos, as prioridades de governo, os projetos estratégicos e os indicadores de desempenho da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Osasco que balizam o presente Acordo de Resultados.

1.1 – MAPA ESTRATÉGICO DA PREFEITURA DE OSASCO

O Mapa Estratégico da Prefeitura de Osasco 2014-2017 (Figura 1) é uma agenda comum que envolve responsabilidades para as equipes de todos os órgãos do poder executivo municipal. Foram constituídos a partir de uma visão de futuro para a cidade focada nos seguintes atributos: desenvolvimento econômico; equidade social e regional e elevação da qualidade de vida da população. No Mapa está representada a relação entre os eixos temáticos, objeto dos acordos de resultado e a visão de futuro almejada para a cidade.

Figura 1 – Mapa Estratégico da Prefeitura de Osasco/SP



Fonte: PMO

1.2 – INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DA SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO DE OSASCO

A Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Osasco participa do Mapa Estratégico da Prefeitura 2014-2017 a partir do eixo “Desenvolvimento Urbano e Habitacional”. O presente Acordo de Resultados prevê o comprometimento do ACORDADO para alcançar os objetivos descritos no Quadro Estratégico (Quadro 1) a seguir e detalhados ao longo deste anexo.

Os objetivos estratégicos são o centro do planejamento estratégico e direcionam o desempenho organizacional uma vez que representam o resultado que se pretende alcançar durante esta gestão, dentro de cada eixo do Mapa Estratégico. Para alcançar os objetivos foram definidas as prioridades de governo, que, por sua vez, são desdobradas em um conjunto de projetos estratégicos. O alcance dos objetivos estratégicos é mensurado através dos indicadores, que permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança etc.

Quadro 1 – Quadro estratégico da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Osasco – 2014-2017

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATEGICO	PRIORIDADE	PROJETO ESTRATEGICO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Proporção de execução das etapas das OUC ■ Percentual de áreas com oferta de equipamentos públicos básicos na cidade por raio de influência 	Assegurar o desenvolvimento urbano planejado, em uma perspectiva integrada com outras políticas	Reformular o Plano Diretor para o planejamento urbano de Osasco	Revisão do Plano Diretor do Município
		Implementação das ações para a criação de novas centralidades da cidade	Instituir, articular e gerenciar a OUC 1 (Operação Urbana Consorciada Tietê I)
			Instituir, articular e gerenciar a OUC 2 (Operação Urbana Consorciada Tietê II)
			Instituir, articular e gerenciar a OUC 3 (Operação Urbana Consorciada Paiva Ramos)
			Realizar estudos de novas áreas passíveis de requalificação urbana
		Promover o Desenvolvimento Urbano da Cidade	Projeto de Lazer e Recreação (Parque do Jardim Piratininga)
			Oferta planejada de equipamentos básicos de Educação <i>Sob responsabilidade da SED</i>
			Oferta planejada de equipamentos básicos de Saúde <i>Sob responsabilidade da SS</i>
			Criação de órgão de Desenvolvimento Urbano da Cidade <i>Sob responsabilidade da SEPLAG</i>
		<ul style="list-style-type: none"> ■ Número de unidades habitacionais entregues; ■ Número de moradias juridicamente regularizadas; ■ Proporção de obras de urbanização da SEHDU concluídas; ■ Oferta de equipamentos públicos por raio de influência de empreendimento 	Promover o direito à moradia digna
Concluir a urbanização Integral do Bairro Novo – Colinas			
Concluir a urbanização Integral do Bairro Novo – Portais			
Concluir a urbanização Integral do Bairro Novo – Sabão			
Realizar Regularização Fundiária			
Realizar investimentos relacionados ao Programa Minha Casa Minha Vida			
Realizar articulações junto às secretarias de Educação, Saúde, Serviços e Obras e Planejamento e Gestão para garantir integração de ações de desenvolvimento urbano no âmbito do MCMV <i>Responsabilidade compartilhada com SS, SED, SSO e SEPLAG</i>			
Ampliar o programa de urbanização	Elaboração de projeto de urbanização Integral de novas áreas		

INDICADOR	OBJETIVO ESTRATEGICO	PRIORIDADE	PROJETO ESTRATEGICO
habitacional		e regularização de favelas e loteamentos irregulares	Realizar a urbanização Integral de uma nova área
			Realizar urbanização gradual (intervenções pontuais de urbanização em áreas variadas)
			Realizar a urbanização Integral do Rochdale
			Conceder Bolsa Aluguel às famílias atendidas pela SEHDU

* Indicadores sob a responsabilidade de outras secretarias

1.2.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são a base do planejamento estratégico e definem “o que deve ser feito” para Osasco se tornar o melhor município da RMSP para se viver. Abaixo são apresentadas a descrição dos objetivos estratégicos Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano (Quadro 2) e seus respectivos escopos.

Quadro 2 – Descrição dos objetivos estratégicos e escopos

EIXO	OBJETIVOS	ESCOPO
Desenvolvimento Urbano e Habitacional	Assegurar o desenvolvimento urbano planejado, em uma perspectiva integrada com outras políticas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Observar as novas centralidades e as novas operações urbanas; ■ Descentralização administrativa (subprefeituras); ■ Observar a mobilidade urbana – acesso, velocidade e circulação; ■ Observar a nova demarcação das áreas de interesse social;
	Promover o direito à moradia digna	<ul style="list-style-type: none"> ■ Proteção às áreas remanescentes; aproveitamento de áreas degradadas; ■ Acessibilidade aos serviços e “áreas de produção”; ■ Garantia à oferta integrada de serviços (e.g. educação, saúde, emprego, esporte, lazer, saneamento básico, etc.).

1.2.2 INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são mecanismos para avaliar se os objetivos estratégicos estão sendo atingidos, ou seja, é o “como medimos”, sendo assim uma ferramenta importante para monitorar em que posição estamos em relação aos objetivos propostos, sugerindo os ajustes necessários para o processo de tomada de decisão.

Para garantir o monitoramento do desempenho, optou-se por definir metas anuais para cada indicador, de acordo com o andamento dos objetivos. O Quadro 3 apresenta os indicadores da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano com os objetivos que mensura e suas metas para os anos 2014-2017:

Quadro 3 – Indicadores de Desempenho

OBJETIVOS	INDICADOR	META 2014	META 2015	META 2016	META 2017
Assegurar o desenvolvimento urbano planejado, em uma perspectiva integrada com outras políticas	Proporção de execução das etapas das OUC	4/22	10/22	16/22	19/22
	Percentual de áreas demandantes de equipamentos públicos básicos na cidade por raio de influência	N/D	N/D	N/D	N/D
Promover o direito à moradia digna	Número de unidades habitacionais entregues	1.014	1.540	2.140	910
	Número de Moradias juridicamente regularizadas	2.029	1.748	1.841	370
	Proporção de obras de urbanização da SEHDU concluídas	16,7	66,7	83,3	100
	Oferta de equipamentos públicos por raio de influência de empreendimento habitacional	70	80	90	100

N/D – Não disponível.

1.3 PROJETOS ESTRATÉGICOS

Os projetos estratégicos dizem “como faremos” para alcançar os objetivos estratégicos a que se refere o planejamento estratégico. Cada projeto possui um propósito e um resultado esperado. O Quadro 4 demonstra os projetos estratégicos sob responsabilidade da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano, assim como seus propósitos e resultados esperados. Alguns deles já foram concluídos ou são ações contínuas que estão em execução. Em ambos os casos pode-se observar esta situação em marcação específica.

Quadro 4 – Projetos Estratégicos

PROJETO	PROPÓSITO	RESULTADO ESPERADO
Revisar o Plano Diretor do Município	Atualização e revisão do Plano Diretor Estratégico de Osasco, sua principal lei de ordenamento territorial e desenvolvimento urbano do município. Plano contará com a revisão da SEPLAG.	Plano Diretor Revisado e encaminhado à Câmara Municipal. Projeto em execução
Instituir, articular e gerenciar a OUC 1 (Operação Urbana Consorciada Tietê I)	A OUC Tietê I prevê um Parque Público “Linear do Tietê I”, infraestrutura completa, espaços de cultura e lazer e novos empreendimentos multifuncionais, em uma área situada entre o Quartel Quitaúna, Complexo Viário Tancredo Neves, linha férrea da CPTM e rio Tietê. A Lei nº 170/2008 estabeleceu as diretrizes de ocupação e desenvolvimento da Operação. Serão preservadas as APPs, construídos sistemas viários locais, integração dos empreendimentos com a Estação Quitaúna, arborização de trecho linear, sistema viário e passarela de interligação com a av. Autonomistas, entre outras benfeitorias. Também através da urbanização de assentamentos precários, a OUC Tietê I contribui à implantação de nova centralidade urbana.	Operação Urbana Consorciada Tietê I, iniciativa que abrange área de 478.172 m ² , será constituída pela implantação de Avenida e do Parque “Linear do Tietê I” com 50.000 m ² , e pela aprovação dos projetos construtivos, além de readequação viária. Projeto em execução
Instituir, articular e gerenciar a OUC 2 (Operação Urbana Consorciada Tietê II)	A OUC Tietê II abrange parte do bairro Rochdale e do Bairro Bonfim, área urbana central da cidade, delimitada ao norte pela Rod. Presidente Castello Branco, ao sul pela linha férrea da CPTM, a leste pela av. Fuad Auada e Complexo Viário Maria Campos, e a oeste pelo viaduto Presidente Tancredo Neves. A requalificação do espaço e do desenho urbano passará pela recuperação gradual das margens do rio. As intervenções físicas, ações reguladoras e capazes de induzir sua recuperação das edificações de interesse do Patrimônio Histórico e fomentar novos edifícios e potencialidades econômicas. A OUC foi aprovada pela Lei 203/2010 e modificada pela 250/2012. Também através da urbanização de assentamentos precários, a OUC Tietê II contribui à implantação de nova centralidade urbana.	A Operação Urbana Consorciada Tietê II, iniciativa que abrange área de 70 hectares, será constituída pela implantação da Praça Cívica (contendo o Paço Municipal, a nova Câmara Municipal e o Teatro), infraestrutura parcial além de readequação viária e da entrega dos parques “Linear Tietê II” com 80.000 m ² e “Narciso Sturlini” com 20.000 m ² . Projeto em execução

PROJETO	PROPÓSITO	RESULTADO ESPERADO
Instituir, articular e gerenciar a OUC 3 (Operação Urbana Consorciada Paiva Ramos)	A fazenda Paiva Ramos ocupa uma área de aprox. 1,8 milhões de m ² , desses cerca de 65% da área será destinada a parque municipal, com áreas de equipamentos de lazer e recreação e com jardim botânico. Reassentamento do Açucará. Revisão do Sistema Viário de interligação entre a Anhanguera e o empreendimento/Parque Municipal. A OUC Paiva Ramos contribui à implantação de nova centralidade urbana.	A Operação Urbana Consorciada Paiva Ramos, iniciativa que abrange área de aproximadamente 1,8 milhões de m ² , será constituída pela urbanização de assentamentos precários, implantação do Parque Ecológico e do Jardim Botânico, remoção da Favela do Açucará e produção de 700 UH de interesse social, além de readequação viária. Projeto em execução
Realizar estudos de novas áreas passíveis de requalificação urbana	Realizar estudos em regiões do município para consultar viabilidade de novas intervenções	Estudos de viabilidade de novas intervenções concluídos. Projeto em execução
Projeto de Lazer e Recreação (Parque do Jardim Piratininga)	Na região do Jardim Piratininga licitar obra de drenagem (do trecho do Córrego Castelo Branco – Flamenguinho), e executar obra de canalização para implantar campo de futebol	Canalização concluída. Projeto em execução
Concluir a urbanização Integral do Bairro Novo BK Veloso	Urbanização integral da área total do BK Veloso, de 19.381 m ² . O projeto compreende canalização de córrego, obras de saneamento básico, consolidação geotécnica, provisão habitacional, regularização fundiária e trabalho social. Prazo original repactuado para dezembro de 2014 deverá ser novamente aditado.	Julho de 2014: Provisão habitacional = 162 famílias. Resultado até janeiro de 2015: Trabalho social de pós ocupação concluído. Entregas Futuras: Regularização Fundiária = 500 famílias. Projeto em execução
Concluir a urbanização Integral do Bairro Novo - Colinas	Urbanização integral dos 315 mil m ² que compõem o Colinas. O projeto compreende a canalização de córrego, obras de saneamento básico, consolidação geotécnica, provisão habitacional (200UH já entregues), regularização fundiária, Construção de Equipamentos (EMEIF e Centro Comunitário) e trabalho social. Prazo original repactuado para junho de 2015 deverá ser novamente aditado.	Cumprimento das metas previstas para 2015: Provisão habitacional = 202 UH de interesse social. Entregas Futuras Regularização Fundiária = 2641 famílias. Projeto em execução

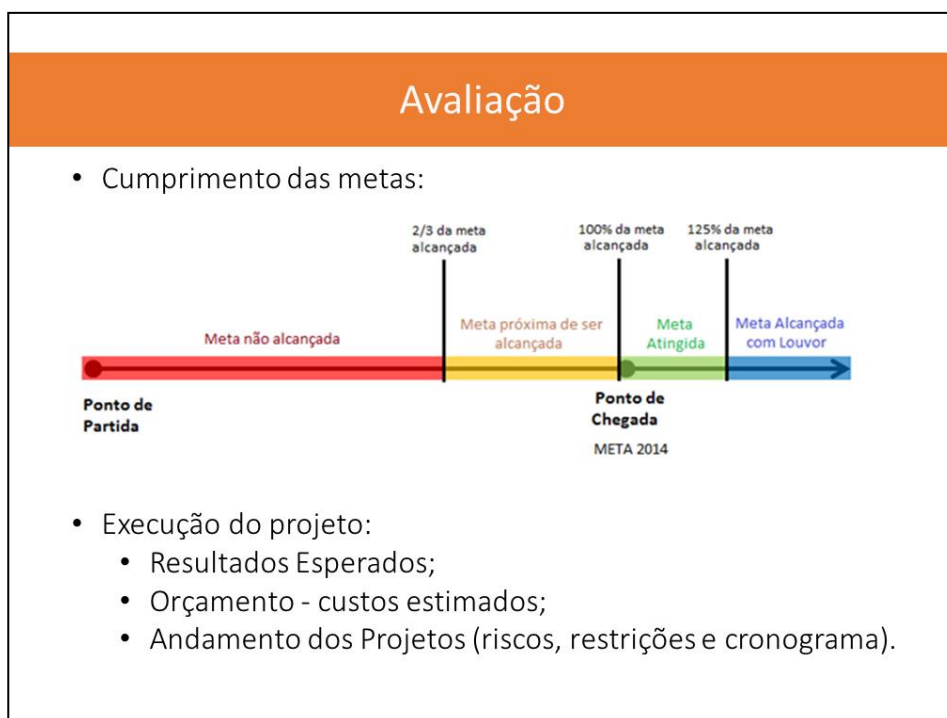
PROJETO	PROPÓSITO	RESULTADO ESPERADO
Concluir a urbanização Integral do Bairro Novo - Portais	Urbanização integral dos 68 hectares que compõem o Portais. O projeto compreende a canalização de córrego, obras de saneamento básico, provisão habitacional (382 já entregues), regularização fundiária e trabalho social. Prazo original repactuado para junho de 2015 deverá ser novamente aditado.	2014: Provisão habitacional = 114 UH de interesse social. 2015: Provisão habitacional = 160 UH de interesse social. Entregas Futuras Regularização Fundiária = 542 famílias. Projeto em execução
Concluir a urbanização Integral do Bairro Novo - Sabão	Urbanização integral da área que compõe o complexo conhecido como o Morro do Sabão (83 hectares), desde a Av. Diretriz até a Rua Morrinho. O projeto compreende a canalização de córrego, obras de saneamento básico, provisão habitacional (178 já entregues), regularização fundiária, equipamento de área de lazer (praça e quadra de esporte) e trabalho social. Prazo original repactuado para dezembro de 2014 deverá ser novamente aditado.	Cumprimento das metas previstas para 2015: Provisão habitacional = 81 UH de interesse social; Entregas Futuras Regularização Fundiária = cerca de 1200 famílias. Projeto em execução
Realizar Regularização Fundiária	Regularização fundiária de favelas, loteamentos e conjuntos e condomínios em áreas públicas ou privadas	Cumprimento das metas previstas para 2017: Registro em cartório de 5.200 moradias de interesse social Entregas Futuras Regularização Fundiária = cerca de 6.680 registros. Projeto em execução
Realizar investimentos relacionados ao Programa Minha Casa Minha Vida	A PMO assumiu a responsabilidade pela execução de infraestrutura pública na viabilização de empreendimentos da faixa 1 do programa MCMV, que atende às famílias com renda de 0 a R\$ 1.600,00. O programa atua frente ao déficit habitacional do município.	Viabilização de infraestrutura para 5.472 unidades habitacionais nessa modalidade do programa, sendo: 2014 = 1002; 2015 = 1440; 2016 = 2120; 2017 = 910. Projeto em execução
Realizar articulações junto às secretarias de Educação, Saúde, Serviços e Obras e Planejamento para garantir integração de ações de desenvolvimento urbano no âmbito do MCMV. <i>Responsabilidade compartilhada com SS, SED, SSO e SEPLAG</i>	Ação coordenada entre as cinco secretarias na definição da localização dos novos equipamentos de educação, saúde e lazer dentro do âmbito dos investimentos do Minha Casa Minha Vida	Ação coordenada entre SEH DU, SS, SED, SSO e SEPLAG na definição da localização dos novos equipamentos e áreas de lazer (Parques Sara Veloso e Miguel Costa) Projeto em execução

PROJETO	PROPÓSITO	RESULTADO ESPERADO
Elaboração de projeto de urbanização Integral de novas áreas	A execução dos projetos para as novas áreas de urbanização integral devem passar pela elaboração do Termo de Referência, com especificação dos produtos a serem elaborados, para posteriores procedimentos contratuais.	Projetos elaborados. Projeto em execução
Realizar a urbanização Integral de uma nova área	Urbanização Integral com a realização de obras de saneamento – redes de esgoto e drenagem, rede elétricas, iluminação pública, pavimentação, paisagismo, equipamento comunitário, área de lazer, novas unidades habitacionais e regularização fundiária	Urbanização Integral de uma nova área.
Realizar urbanização gradual (intervenções pontuais de urbanização em áreas variadas)	Execução de obras de manutenção de infraestrutura em áreas de interesse social	Obras de manutenção de infraestrutura em 22 áreas beneficiando 8.000 domicílios. Projeto em execução
Realizar a urbanização Integral do Rochdale	Urbanização de parte da área do Rochdale (sendo seu total composto por 195 hectares), que por sua vez é composta por 13 assentamentos precários. Para tal serão realizados canalização de córrego, implantação de coletor tronco, implantação de duas vias ao longo da canalização. As áreas remanescentes das obras permitirão a implantação de projetos para a provisão habitacional e de equipamentos públicos. Prazo contratual junto ao Governo Federal já repactuado é de outubro de 2015, deverá ser novamente aditado.	Primeiros resultados esperados (até 2017): Rede de esgoto e drenagem = 9352 domicílios; Provisão habitacional = 1500 famílias; Centro comunitário de grande porte; implantação de paisagismo; canalização de córrego e pavimentação de vias. Resultados após 2017: Regularização Fundiária Projeto em execução
Conceder Bolsa Aluguel às famílias atendidas pela SEHDU	O programa consiste em alternativa temporária para enfrentamento de diversas situações no âmbito da política urbana, quando é necessária remoção - risco, ação de reintegração, intervenção por obra pública.	Bolsas concedidas por ano de 1263 em 2013 para: 2014 = 2500, 2015 = 4000, 2016 = 4000 e 2017 = 2000 Projeto em execução

ANEXO II Critérios de Avaliação

Para possibilitar uma análise dos resultados alcançados, assim como o acompanhamento contínuo da evolução dos objetivos e projetos estratégicos, será realizada – semestralmente – uma avaliação de como a execução das políticas públicas se apresentam em relação aos instrumentos do planejamento estratégico.

Serão avaliados o conjunto de **indicadores** – de acordo com suas metas – e os **projetos**, a partir do atingimento de seus resultados esperados, seu andamento e execução orçamentária. A avaliação dos indicadores se dará a partir da diferença entre a meta alcançada e a meta estipulada para o exercício. Já os projetos sofrerão uma análise em relação ao que se pretendia atingir no período em questão (resultado esperado); ao quanto o projeto cumpriu o cronograma e passou ileso a riscos e restrições durante a sua execução (andamento); e do cumprimento da



programação de gastos para o período de avaliação (execução orçamentária).

Serão publicados, ao longo da execução do presente ACORDO DE RESULTADOS, relatórios com os resultados preliminares do andamento dos projetos estratégicos bem como dos indicadores de desempenho. Adicionalmente, serão disponibilizados relatórios de avaliação da estratégia, contendo informações analíticas sobre o andamento do presente ACORDO DE RESULTADOS.